



B0135

PERCEPÇÃO DE ESCOLARES COM BAIXA VISÃO SOBRE O USO DE AUXÍLIOS ÓPTICOS EM SALA DE AULA

Daniela Alves dos Santos (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Maria Elisabete Rodrigues Freire Gasparetto (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Por necessitar de auxílios para enxergar melhor o escolar deficiente visual precisa ter consciência de sua dificuldade visual e da importância do uso de tais auxílios e gerir possibilidades de enfrentamento que o auxiliem no processo de aprendizagem e nas relações com os outros. Decorrente dessa problemática, este estudo tem por objetivo pesquisar o uso e adaptação dos auxílios ópticos por escolares com baixa visão e suas opiniões acerca da melhora visual para realizar atividades em sala de aula. Para tal foi desenvolvido um questionário através de pesquisa exploratória que será aplicado por meio de entrevista. A bibliografia referencial descreve que apesar dos auxílios ópticos beneficiarem significativamente o uso da visão residual e conseqüentemente a aprendizagem, o escolar com baixa visão pode sofrer situações de constrangimento por ações de profissionais e de colegas. Este fato pode prejudicar o uso dos auxílios ópticos e provocar alteração emocional. A remoção dessas barreiras depende de esclarecimentos aos professores, colegas e familiares sobre a deficiência visual e suas implicações.

Deficiência visual - Baixa visão - Educação do deficiente visual